

# "Queremos trabalhar em conjunto"

**A** Na comemoração de dois anos da administração da Cidade de Águas Claras o novo administrador, Ilton Ferreira Mendes, fala sobre os planos e projetos de desenvolvimento da cidade, que tem hoje 60 mil habitantes. Mineiro da cidade de Salinas, Ilton Mendes chegou a Brasília em 1969. Trabalhou na criação da cidade de Ceilândia e, depois, na Fundação Educacional durante 15 anos como professor de matemática. Com formação em Direito e Pedagogia tornou-se administrador de Ceilândia, substituindo Maria de Lourdes Abadia, no período de 1985 a 1987. Depois foi presidente da Associação Comercial durante dois mandatos. Atualmente é primeiro suplente dos deputados distritais Eliana Pedrosa (PFL) e Fábio Barcellos (PFL). Trabalhou no MEC, no Ministério da Integração Nacional e ultimamente estava na Secretaria de Educação.

## Em que estado o senhor recebeu a administração da cidade?

Assumi a administração dia 19 de abril, e estou muito feliz por enfrentar esse desafio que considero muito agradável. Águas Claras é uma cidade em construção, nós chegamos aqui e encontramos algumas obras em andamento e estamos dando continuidade a elas.

## Que obras a administração pretende fazer de imediato?

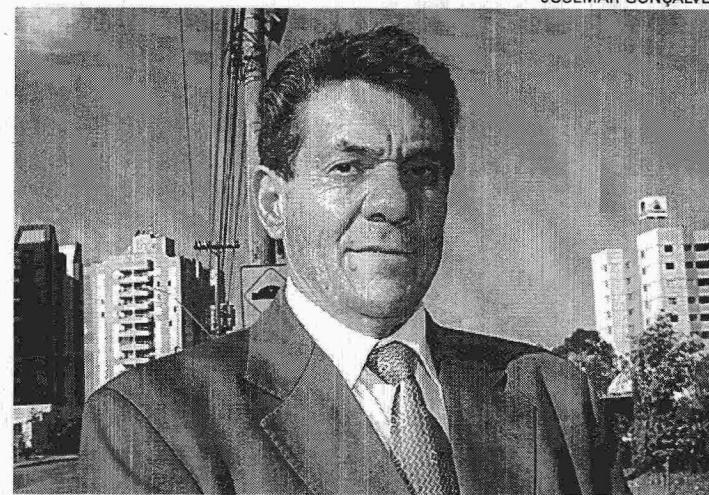
O governo já tinha aqui umas obras em licitação, outras já iniciadas e estamos nos preparamos para atender as novas reivindicações que o pessoal já fez para. Nada de criar ou inventar coisa nova, estamos atendendo o que a população reivindica, porque queremos trabalhar em conjunto.

O senhor falou em reivindicações, as prioridades estão sendo baseadas na opinião dos moradores?

Nós temos que administrar a cidade para os moradores, ela deve ser do jeito que eles quiserem, desde que a gente não saia da concepção do projeto. Não adianta construirmos uma cidade bonita, muito bem planejada se isso não vier de encontro com o que a população quer. Esse é o papel do servidor, esse é o papel do administrador, que é atender aquilo que a população almeja desde que aquilo esteja dentro das possibilidades locais.

## E o que a população tem definido como prioridade?

Águas Claras, por ser uma cidade nova e em construção tem muitas prioridades. Por incrível que pareça a maior reivindicação nossa é a definição da poligonal de Águas Claras. Ainda não está definido o que pertence à cidade, os limites ainda não estão oficializados. Porque a área pertencia a Taguatinga e de dois anos para cá passou a ter uma administração



independente. Temos nas águas pluviais um grande problema que precisa ser resolvido. Muitas áreas ainda com carência de iluminação pública. As pessoas pedem mais segurança.

## Já tem algum projeto de construção de escola pública?

O que fizemos na última semana foi justamente escolher áreas para possíveis instalações de escolas. Já entrei em contato com a Secretaria de Educação, para ver a possibilidade de trazer uma escola. Mas ainda não posso dizer se vamos conseguir conquistar isso agora.

## E quanto a postos de saúde?

Estamos terminando um próximo ao Areal, mas também temos reivindicações para a parte vertical. Estamos detectando agora essa necessidade que foi trazida pelos moradores, então agora é que estamos encaminhando para o governo esse pedido da população.

## Existe algum projeto para resolver o problema da falta de abrigos nos pontos de ônibus?

Já foi autorizada a colocação das paradas de ônibus. Realmente há uma carência muito grande e a população precisa disso. Tanto as empregadas domésticas como o pessoal da construção civil. Eles vão e voltam todos os dias e precisam desses abrigos.

## Outro problema antigo é com relação à iluminação pública. O que a administração pretende fazer para solucionar o problema?

Sobre a iluminação pública, eu já recebi alguns pedidos e já relatei todos os locais onde existe carência. Já tivemos uma reunião com os diretores da CEB para que possamos iniciar a execução dos projetos.

## Existe algum projeto para trazer um posto policial para Águas Claras?

Quando assumi, fiquei sabendo que já havia sido aprovada a vinda da 3ª Companhia de Polícia Militar para cá, mas que estava dependendo de terreno. Recebi a visita do coronel responsável pela 2ª Batalhão de Polícia Militar e ele me disse que não sabia se tinha condições de instalar uma companhia independente aqui. Mas avisei a ele que assim que houver condições de instalação eu vou correr atrás do terreno. Então, ficou combinado que no momento ele ia dar um atendimento mais intenso para a cidade. E vou me empenhar o máximo para isso, porque quando terminarem todas as edificações em construção, Águas Claras será uma cidade com 250 mil habitantes. Então, é preciso que a gente já tome algumas providências no sentido de que algumas coisas sejam definitivas aqui.

## E delegacia de polícia?

Hoje a 21ª Delegacia, de Taguatinga Sul, atende também Águas Claras. Mas nós já estamos terminando as obras de uma delegacia, que deverá ficar pronta entre agosto e setembro. Será na QS 9.

## Há pouco tempo houve problemas em relação aos estandes

das construtoras. Qual a opinião da nova administração?

Eu não vejo nenhum problema na questão dos estandes. Eu acho que as empresas ao virem para cá, vieram fazer os seus investimentos e é preciso que elas vendam o seu produto, que são os apartamentos. Então, como esses estandes são todos provisórios e as empresas sabem que são provisórios, vai chegar um determinado tempo que eles terão que sair. Terminada a venda não tem sentido mais eles ficarem ali.

**"Não adianta construirmos uma cidade bonita, muito bem planejada se isso não vier de encontro com o que a população quer"**

**Há alguma grande obra prevista?**

Nesse momento, a primeira obra será a da entrada de Águas Claras que vai ser mudada. Nós vamos melhorar aquela entrada, vamos construir um balão grande na entrada ligando a avenida na saída da Estrada Parque Taguatinga-Guará.

Temos mais R\$ 5 milhões a serem licitados, temos muitas ruas para serem asfaltadas, captação de águas pluviais a serem feitas e temos outros R\$ 3,5 milhões de obras licitadas que estão começando agora, que inclui a pavimentação de algumas quadras como a 107, que é considerada um área crítica hoje.